

Oposição tenta reavivar CPI

A oposição decidiu que tentará ressuscitar a comissão parlamentar de inquérito (CPI) para investigar corrupção retomando a batalha com o objetivo de recolher as assinaturas dos senadores na segunda-feira. O líder do Bloco Oposição no Senado, José Eduardo Dutra (SE), admitiu que, para seduzir novamente os parlamentares, o pedido de abertura da comissão poderá ser "mais enxuto". Em vez dos 19 casos a serem investigados incluídos no requerimento da CPI mista, a nova proposta poderá contemplar três ou quatro ítems.

A decisão de retomar a batalha apenas no Senado deve-se ao fato de os 29 senadores, dos quais 13 dos partidos da base aliada

(PSDB-PMDB-PFL), terem mantido as assinaturas no documento da oposição, apesar da ofensiva do Palácio do Planalto. Na Câmara, o quadro foi diferente: 20 deputados recuaram e desistiram de apoiar a abertura da CPI mista, o que frustrou a iniciativa das legendas de esquerda. A oposição também anunciou que desencadeará uma batalha regimental contra a decisão do presidente do Congresso, senador Jader Barbalho (PMDB-PA), de arquivar o requerimento de CPI mista.

Ela ainda prepara, com a ajuda da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), vários atos pelo País. (AE)